

Este número da *Revista Brasileira de História da Ciência* ampliou significativamente o espaço do dossiê no conjunto dos trabalhos aqui publicados. A decisão expressa o objetivo de estimular debates sobre temas que ganharam destaque no campo da História das Ciências e da Tecnologia, não apenas no Brasil, mas também entre colegas de outros quadrantes.

Achamos igualmente importante manter a seção de artigos para trabalhos isolados, garantindo o compromisso deste periódico com a divulgação dos resultados de pesquisas na área de História da Ciência e da Tecnologia no Brasil, e, assim, respeitando uma característica marcante deste campo: a interdisciplinaridade.

O dossiê *Ciência, natureza e território*, organizado pelas doutoras Dominichi Miranda de Sá (COC/FIOCRUZ) e Moema de Rezende Vergara (MAST/MCTI), traz uma contribuição importante para as análises sobre iniciativas que fomentaram estudos, em diversos campos do saber e de práticas científicas que contribuíram para o conhecimento e ocupação do território brasileiro, desde meados do século XIX avançando pelo século XX.

A leitura da maior parte dos artigos reunidos neste dossiê, escritos por pesquisadores de diversos centros de pesquisa e universidades, nos permite acompanhar os itinerários de engenheiros, militares ou civis, médicos, botânicos, literatos, entre outros indivíduos portadores de diversos saberes, por áreas relativamente desconhecidas do Brasil. O dossiê traz também artigos de colegas de outros países da América Latina, reforçando a importância de estudos comparativos sobre a temática abordada. A apresentação mais detalhada dos artigos fica a cargo de Dominichi Miranda de Sá e Moema de Rezende Vergara, as organizadoras.

Abrimos a seção de artigos com o trabalho intitulado “John Banks: um professor independente e itinerante de Filosofia Natural e Experimental no limiar da Revolução Industrial Inglesa” de Luis Carlos Soares. Neste trabalho o autor nos apresenta, de maneira instigante, as relações entre o processo de industrialização inglês e a difusão da ciência newtoniana por meio da ação dos professores itinerantes durante o século das Luzes. Neste trabalho o foco é a trajetória de John Banks.

O segundo trabalho explora textos que traziam notícias e faziam análises sobre descobertas de seres “fantásticos” e que foram publicados em periódico científico do século XIX, a *Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia*. Escrito por Christian Fausto Moraes dos Santos e Rafael Dias da Silva Campos, o artigo “Em busca do elo perdido: a Teoria da Grande Cadeia do Ser no Brasil do Século XIX” apresenta uma análise rica de como algumas teorias científicas do período eram evocadas para explicar a existência de homens de cauda ou mesmo de plantas gigantes e carnívoras. Ainda analisando a cultura científica do século XIX, a seção encerra com o trabalho “Imagens da ciência brasileira: a produção iconográfica do artista viajante oitocentista”, escrito por Valéria Cristina Lopes Wilke e Anderson Pereira Antunes.

Finalmente, trazemos informações sobre o site “*Razón Cartográfica, red de historia de las geografías y cartografías de Colombia*”. Apresentado por Sebastián Díaz Ángel e David Ramírez Palacios, o projeto, iniciado desde 2007, resulta do trabalho de especialistas com o propósito de estimular pesquisas na área de História da Cartografia e História do Pensamento Geográfico. Encerramos o fascículo apresentando a tese “Preservação do patrimônio científico nacional (1970/1990), de Araci Gomes Lisboa. Desejamos a todos uma boa leitura.

*Helôisa Meireles Gesteira*  
*Silvia Figueirôa*  
*editoras*